



Adaptação das espécies *Crotalaria spectabilis*, *Mucuna pruriens* e *Avena strigosa* a resíduos de herbicida picloram

Victor Andrade¹; Alisson José Eufrásio de Carvalho¹; Edio Vicente de Jesus¹; Roberta de Cássia Almeida¹; Cecília Guimarães Reis¹; Agatha Costa e Silva¹; Fernanda Maria Dias¹

Instituto Federal de Minas Gerais - Campus São João Evangelista¹

Áreas de cultivo agrícola que receberam aplicações de picloram podem torna-se inaptas à ocupação de culturas sensíveis, devido a sua persistência no solo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de sobrevivência dos adubos verdes: *Crotalaria spectabilis*, *Mucuna pruriens* e *Avena strigosa* na presença de resíduos de picloram no solo. O delineamento adotado foi em blocos ao acaso, em arranjo fatorial 4 x 3, sendo quatro doses de herbicidas e três espécies de plantas, com cinco repetições. Foram utilizadas doses crescentes do herbicida (zero; 64; 128 e 256 g i.a. ha⁻¹). A semeadura dos adubos verdes foi realizada três dias após a aplicação do herbicida e a fitotoxicidade do herbicida nas plantas foi avaliada aos 15, 30 e 45 dias após a semeadura. Para tal avaliação, foram atribuídas notas de 0 a 100 %, com 0 representando ausência de sintomas e 100 % a morte da planta. Aos 60 dias após semeadura foi avaliada a altura e o diâmetro do coleto das plantas. Os dados foram submetidos à ANOVA, e as médias significativas comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O menor índice de toxicidade foi observado para *M. pruriens* com índice de toxicidade de 49 %. Doses de herbicidas superiores a 64 g i.a. ha⁻¹, promoveram decréscimo na altura e diâmetro de *M. pruriens* e *A. strigosa* e a morte de *Crotalaria spectabilis*. A espécie *M. pruriens* apresenta potencial para fitorremediação de áreas contaminadas com resíduos de picloram.

Palavras-chave: Picloram. Adubos verdes . Fitotoxicidade.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)